

2º SEMESTRE DE 2021

CÓDIGO: MNA827 – ANTROPOLOGIA DO DIREITO

DISCIPLINA: Movimentos Sociais e Direitos Humanos nas Fronteiras entre Memória e Esquecimento

PROFESSOR: Jose Sergio Leite Lopes, Felipe Magaldi, Lucas Pedretti Lima, Luciana Lombardo, Virna Plastino, Paulo Fontes

TIPO: LIVRE

Nº DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

HORÁRIO: terças-feiras, das 13h às 17h

INÍCIO DO CURSO: 28/09/2021

A proposta do curso é refletir criticamente sobre a relação entre memória, esquecimento e silêncio na experiência brasileira de acerto de contas com seu passado ditatorial. O curso retoma discussões feitas em duas edições anteriores (2019.1 e 2020.1), nas quais os objetivos fundamentais foram pensar a construção de categorias como ‘memória’, ‘verdade’, ‘justiça’, ‘reparação’ e ‘direitos humanos’, as disputas em torno delas e os seus acionamentos por distintos atores sociais. Em ambas as ocasiões, nosso foco se voltou especialmente para a tentativa de compreender as memórias elaboradas pelos diferentes grupos sociais e as formas pelas quais elas foram institucionalizadas na forma de diferentes políticas públicas ao longo das três décadas da chamada Nova República.

O avanço do negacionismo em relação à ditadura militar no Brasil contemporâneo e a transformação do elogio à ditadura em política de governo representam o fim do ciclo de políticas voltadas para reconhecer e reparar as violências do Estado. Esse novo cenário tem exigido uma reflexão acerca das bases político-discursivas que sustentam as posições que relativizam, justificam, legitimam ou mesmo celebram a violência de Estado da ditadura, sendo este o tema da primeira aula. Em seguida, propomos um debate sobre a questão das listas e cifras oficiais de *mortos e desaparecidos* e uma discussão relativa à forma pela qual o tema da ditadura tem sido tratado no ensino básico. Ao final deste bloco introdutório, esperamos ter um diagnóstico conjunto sobre os entraves históricos na constituição de uma memória crítica sobre o passado autoritário no país.

No segundo bloco do curso, propomos uma reflexão sobre os silêncios e esquecimentos relativos às violações aos direitos humanos de setores sociais historicamente alvos prioritários das violências de Estado. O debate se organizará a partir de um conjunto de filmes produzidos pela Comissão da Verdade da UFRJ. Trata-se da série *Incontáveis*, dividida em seis episódios, que abordam os temas da violência da ditadura contra os trabalhadores do campo e da cidade; a população LGBTQIA+; os moradores de favelas e a população negra; o mundo da educação; as mulheres e os povos indígenas.

O curso marcará o lançamento público da série, razão pela qual teremos seis aulas públicas, em formato de *lives*. Ao colocar para discussão esse material, o objetivo é não apenas refletir sobre os esquecimentos historicamente construídos acerca dessas temáticas, mas também propor uma reflexão coletiva acerca das potencialidades e dos limites da iniciativa enquanto tentativa de oferecer uma tradução do conhecimento acumulado pela academia e pelas políticas públicas de memória na forma de um instrumento de disputa política da memória social.

Nesse sentido, alguns temas transversais atravessam as aulas e as *lives* do segundo bloco. Em que medida as dimensões de raça, etnia, classe, gênero e sexualidade foram deixadas de lado na construção das políticas de memória e reparação à ditadura? O quanto esses silêncios ajudam a explicar a dificuldade de constituição de uma memória socialmente compartilhada de repúdio ao período na sociedade brasileira? Como se constituiu a especificidade da violência dita *política* da ditadura em relação a outras formas de violência do Estado brasileiro, tanto no período do regime autoritário quanto em outros períodos históricos? Em que medidas um novo ciclo de políticas públicas voltadas para o passado ditatorial poderia incorporar essas dimensões, abrindo caminho para a afirmação de outras leituras sobre a violência na história do Brasil? Qual é o papel das universidades e dos movimentos sociais no alargamento dessas memórias e dessas narrativas?

BLOCO 1 – A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA MEMÓRIA E DO ESQUECIMENTO

AULA 1 – Introdução e apresentação

AULA 2 – O que sustenta as narrativas legitimadoras do golpe e da ditadura?

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AULA 3 – Contar, mensurar, listar... A questão do número dos mortos e desaparecidos

AULA 4 – A ditadura no ensino básico: o que têm sido ensinado aos jovens?

BLOCO 2 – INCONTÁVEIS

AULA 5 – Apresentação do episódio sobre **estudantes e universidades** da série Incontáveis (CMV/UFRJ), em formato de *live*

AULA 6 – Apresentação do episódio sobre **trabalhadores do campo e da cidade** da série Incontáveis (CMV/UFRJ), em formato de *live*

AULA 7 – O lugar dos trabalhadores na historiografia sobre a ditadura

AULA 8 – Apresentação do episódio sobre **violência de gênero** da série Incontáveis (CMV/UFRJ), em formato de *live*

AULA 9 – O lugar das mulheres na historiografia sobre a ditadura

AULA 10 – Apresentação do episódio sobre **população LGBTQIA+** da série Incontáveis (CMV/UFRJ), em formato de *live*

AULA 11 – O lugar dos LGBTQIA+ na historiografia sobre a ditadura

AULA 12 – Apresentação do episódio sobre **favelas, racismo e ditadura** da série Incontáveis (CMV/UFRJ), em formato de *live*

AULA 13 – O lugar das favelas, periferias e da população negra na historiografia sobre a ditadura

AULA 14 – Apresentação do episódio sobre **povos indígenas** da série Incontáveis (CMV/UFRJ), em formato de *live*

AULA 15 – O lugar dos povos indígenas na historiografia sobre a ditadura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Fernanda. **Memórias sindicais da anistia: estudos de caso de operários sindicalistas no contexto da Justiça de Transição pós-ditadura civil-militar**. Dissertação (Mestrado) em História na UNIRIO, 2015.

AZEVEDO, Desirée. **Ausências incorporadas: etnografia entre familiares de mortos e desaparecidos políticos no Brasil**. São Paulo: Editora Unifesp, 2018.

BAUER, Caroline Silveira. La dictadura cívico-militar brasileña en los discursos de Jair Bolsonaro : usos del pasado y negacionismo. **Relaciones Internacionales**, v. 28, p. 37-51, 2019.

BRASIL. **Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade – v. 1**. Brasília: Comissão Nacional da Verdade, 2014.

CALHEIROS, Orlando. No tempo da guerra: algumas notas sobre as violações dos direitos dos povos indígenas e os limites da justiça de transição no Brasil?. **Verdade, Justiça e Memória Revista**, v. 9, p. 1, 2015.

COMISSÃO DA VERDADE DO RIO. **Relatório Final**. Rio de Janeiro: CEV-Rio, 2015.

FICO, Carlos; FERREIRA, Marieta de Moraes; QUADRAT, Samantha & ARAÚJO, Maria Paula (Orgs.). **Ditadura e Democracia na América Latina: balanço histórico e perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008

FRANCO, Paula. **A escuta que produz a fala: o lugar do gênero nas Comissões Estaduais e na Comissão Nacional da Verdade (2011-2015)**. Dissertação (mestrado) no Programa de Pós-Graduação em História do Centro de Ciências Humanas e Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, 2017.

GREEN, James & QUINALHA, Renan (orgs.). **Ditadura e Homossexualidades. Repressão, Resistência e a busca da Verdade**. São Paulo: Edufscar, 2014.

GREEN, James. Introdução. **Revolucionário e gay – a vida extraordinária de Herbert Daniel. Pioneiro na luta pela democracia, diversidade e inclusão**. Civilização Brasileira, 2018

HOLLANDA, Cristina Buarque de. Direitos humanos e democracia: a experiência das comissões da verdade no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 33, pp. 1-18, 2018

KALLÁS, Ana Lima. Ditadura e redemocratização no ensino de história: revisitação a partir de eventos recentes. **Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História**, 2015.

MEDEIROS, Leonilde (org.). **Ditadura, conflito e repressão no campo: a resistência camponesa no estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Consequência, 2018.

MELO, Demian Bezerra de. O golpe de 1964 e meio século de controvérsias: o estado atual da questão. In: _____. (Org.). **A miséria da historiografia: uma crítica ao revisionismo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

NAPOLITANO, Marcos. Recordar é vencer: as dinâmicas e vicissitudes da construção da memória sobre o regime militar brasileiro. **Antíteses**, v. 8, n. 15, nov. 2015.

PESTANA, Marco; OAKIM, Juliana & PEDRETTI, Lucas. As favelas do Rio de Janeiro e a ditadura militar: remoções forçadas, repressão ao associativismo e controle social. In: GONÇALVES, Rafael; BRUM, Mario & AMOROSO, Mauro. **Pensando as favelas cariocas: história e questões urbanas**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2021.

PIRES, Thula. Estruturas Intocadas: Racismo e Ditadura no Rio de Janeiro. **Revista Direito e Práxis**. 2018, vol.9, n.2.

POLLAK, Michel. Memória, Esquecimento, Silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989, p. 3-15

RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto de Sá (Orgs.). **O golpe e a ditadura militar quarenta anos depois** (1964-2004). Bauru: EDUSC, 2004

QUINALHA, Renan. **Contra a moral e os bons costumes: a ditadura e a repressão à comunidade LGBT**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

SANTOS, Cecília MacDowell; TELES, Edson; TELES, Janaína de Almeida (orgs.). **Desarquivando a ditadura**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores, 2009

SARTI, Cynthia. A construção de figuras da violência: a vítima, a testemunha. **Horizontes Antropológicos (UFRGS. Impresso)**, v. 20, p. 77-105, 2014.

TELES, Edson; SAFATLE Vladimir (orgs.). **O que resta da ditadura: a exceção brasileira**. São Paulo: Boitempo, 2010

TELES, Edson; QUINALHA, Renan (orgs.). 2020. **Espectros da ditadura: da Comissão da Verdade ao bolsonarismo**. SP: Autonomia literária

TELES, Janaína de Almeida. Os familiares de mortos e desaparecidos políticos e a luta por “verdade e justiça” no Brasil. SAFATLE, Vladimir & TELES, Edson (Orgs.). **O que resta da ditadura**. São Paulo: Boitempo, 2010.